

ANUNCIO

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII
N. 870

Redação: Rua José Marques Garcia, 451. Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 e 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

E'cos da visita do professor Pietro Ubaldi á Franca

A cidade de Franca esteve dentro também de intensa vibração de espiritualidade, pelo convívio que teve, nestes dias, com a Caravana do Místico de Gubbio. Na verdade, quem esteve em contacto com esse admirável pensador hodierno, cujos conceitos filosóficos alertam bem o mundo para fazê-lo consciente de seus deveres ante a hora transitiva que passamos, sentiu bem a grandeza de sua alma. Sem favor, esse homem representa, para nós, uma graça do Céu, porque é a certeza do quanto o Senhor nos tem amado, apesar de tanta ingratitude dos homens.

O prof. Pietro Ubaldi, excede a tudo o que dele se queira dizer e fica distante de qualquer juízo que, por ventura, queiramos tentar fazer de sua capacidade moral e intelectual. Simples, persuasivo, inocente e observador, o autor de "A GRANDE SINTESE" representa diretriz à família humana neste instante de desajuste e conturbação social.

Há os que acham sua obra difícil de ser compreendida e assás adequadada para os conhecimentos gerais da época. No entanto, seu trabalho é convite de esforço intelectual, afim de que os homens, por um gráfcio onde possam equilibrar as energias físicas com as espirituais, estejam dentro do paralelo mental, afim de compreenderem as revelações divinas e saberem interpretar os favores do Alto.

Tudo o que se pergunta ao emérito exegeta e sociólogo italiano, ele responde com sabedoria, inspirando mais seus conceitos numa humildeza que comove. Aliás isso caracteriza muito bem esse verdadeiro cientista, pois é o analisador sereno das premissas que se lhe são apresentadas sem a petulância dos enfatiçados comuns.

O trabalho que o querido professor de Perugia-Italia, realizou entre nós completou-se pelo agrado geral e pela oportunidade de aprendizado duradouro. Suas conferências marcaram época para a crônica de uma cidade que se vangloria de ser culta e intelectual. Seus assuntos, abordando problemas e equações as mais diferentes e que falam também das coisas palpantes do momento social, político e religioso, não são meros conceitos de literatura e de curiosidades deleitantes; são os pensamentos de quem sofre por vólos no emaranhado do materialismo. E, mais do que isso, é o que mostra como deve resolver os problemas dessa natureza dentro da solução racional, pois ali está a comprovação científica. Essa realidade sublime que constatamos em ouvir e sentir no grande pensador peninsular, veio de encontro a tudo aquilo que os Espíritos nos tem falado constantemente. Seus estudos estão entroszados de modo perfeito, por coerência à verdade, ao que temos aprendido nas páginas do Espiritismo Codificado.

—o—
A Caravana Ubaldina, também chamada "Caravana da Boa Vontade" chegou à cidade de Franca, com um dia de antecedência. Veio de Rio Preto até nós em avião particular. Avisado que fomos dessa chegada antecipada, no dia 11 deste, conseguimos ainda levar ao aereo-porto local, grande número de pessoas, destacando-se as representações da imprensa, autoridades, agente consular da Itália e diversos confrades e companheiros, representando nossas entidades e instituições espíritas. As 12 horas, aterrizou o taxi-aéreo da cidade de Rio Preto e, dentro em pouco, estreitávamos em abraços de boas vindas o Prof. Pietro Ubaldi, Batista Lino e Clóvis Tavares. O Prof. Ubaldi ficou hospedado em casa do dr. Antônio Chagas e os demais componentes de sua caravana no Hotel Marconi, desta cidade. Dia 12, então, demos início às atividades programadas. Durante

o dia foram visitadas diversas instituições, entre elas o Educandário Pestalozzi. A noite desse dia o professor e seus companheiros foram recepcionados pelos edis na Câmara Municipal, tendo em seguida realizado a conferência na sede da Associação dos Empregados no Comércio de Franca. A palestra esteve subordinada ao tema: "A QUESTÃO DO IMPONDERÁVEL E DO DETERMINISMO", que foi interpretada pela leitura flutuante do prof. Clóvis Tavares.

Presidiu essa reunião nosso redator Agnelo Morato, tendo no início o companheiro Batista Lino feito algumas considerações sobre o trabalho que devia ser lido naquela oportunidade. Em seguida o Prof. Pietro Ubaldi fez, em português, significativa saudação à assistência. Dia 13, no salão do Edifício Escolar do "EDUCANDÁRIO PESTALOZZI", foi levado a efeito outra notada admirável com a conferência sob o tema "A CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO", desta vez pela leitura vibrante de Batista Lino. A referida sessão foi presidida pelo dr. Novelino, tendo ainda, nessa ocasião o Prof. Ubaldi saudado os presentes em sua língua pátria. Durante o dia 13, foram visitadas diversas entidades, entre elas a "CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC", fundada pelo saudoso José Marques Garcia e que mereceu referências especiais dos visitantes, tendo o atual provisor dessa hospital, o companheiro José Russo, mostrado a eles todo o conjunto dessa casa de caridade. Dia 14, visitas a diversas instituições locais e a maioria das redações de jornais de nossa cidade. À noite, ainda no salão de festas do "Educandário Pestalozzi", pela leitura clara e perfeita do Clóvis Tavares, ouvimos as considerações programadas do autor sobre "AS ÚLTIMAS ORIENTAÇÕES DA CIÊNCIA". Após foram abertos debates sobre o assunto apresentado por essa momentosa tese, dando ensejo à assistência de fazer consultas e perguntas diretamente ao Prof. Ubaldi. Dia 15, durante o dia-visitas às Lojas Macônicas "INDIPENDENCIA" e "AMOR À VIRTUDE", além de outras organizações locais. À noite, ainda no "PESTALOZZI", realizou-se a mais completa noite dessa temporada espiritual. A Mocidade Espírita, recepcionando o ilustre visitante e seus companheiros, saudou-os por intermédio de Domingos Jardim que leu uma mensagem fraterna no idioma que immortalizou Dante e, como nota distinta, é que o prof. Ubaldi é grande admirador das coisas regionais folclóricas de nossa gente, o orfeão dirigido pelo maestro Cláudio-Junqueira cantou a inspirada canção "LUAR DO SERTÃO". A sessão dessa noite foi presidida pelo dr. Jaime Monteiro de Barros que, com uma brilhante comitiva de fraternidade chefiada pelo companheiro José Pape, de Ribeirão Preto, aqui esteve para prestigiar essa notada encantadora. Batista Lino leu, então, a memorável conferência do Mestre da Umbria, intitulada "PENSAMENTO SOCIAL DO CRISTO".

No outro dia, pela manhã, na sede do C.E. "ESPERANÇA E FE", numa feliz ocorrência para a mais completa reunião da Mocidade Espírita de Franca, a Caravana esteve em visita a essa entidade. Ali tivemos, então, a palavra dos moços saudando o Professor Ubaldi e seus companheiros, cabendo à saudação em nome da *Mef* ao jovem Olavo Rodrigues. Após a leitura de um texto evangélico oportunou-se a interpretação do Prof. Clóvis Tavares. Ainda mais uma vez tivemos a felicidade de ouvir o filósofo Italiano em consideráveis conceitos felizes e ajustados à mocidade. Tivemos a sensação de que as paredes daquela casa de oração e estudo, ampliaram-se até o infinito para acomodar tanto sentimento vibratório e tanta

emoção fraterna. Horas depois estivemos no Aéreo-Porto local. Era o instante da despedida e de nos sentirmos tristonhos com a partida dos que tão amorosamente nos trouxeram expressões de carinho e ensinamentos cristãos. O dr. Pedro Cintra, de Ribeirão Preto, firmou os últimos instantes da estada do Prof. Ubaldi, entre nós. Momentos após o "STINSON" oferecido pela Prefeitura de Baurá à Comissão do Ilustre Pensador levantava vôo com destino àquela cidade. Eram 14 horas do 16 de setembro.

—o—
Diversas representações tivemos em nossa cidade por ocasião da visita de Pietro Ubaldi a Franca. De Passos — Profa. Marieta Cintra e o Pintor Wagner Castro, de Ribeirão Preto — Dr. Pedro Cintra e Sra. José Pape e sr. Jaime Monteiro de Barros, Stas. Maria Emilia e Ivone Barboni, sr. Massaro e muitos confrades queridos. Além de outros visitantes como: Dr. Gentil Augusto Lino, do Triângulo Mineiro, sr. José Solliati, de Ibiraci, sr. José Estanislau Castro Vinhas, de Boa Esperança, sr. Jonas Alves Costa, de Jeriquara, além de outros que não nos foi possível registrar. Com isso Franca está de parabéns. A visita do Prof. Pietro Ubaldi, sem dúvida, foi uma vitória da cultura para os conhecimentos humanos. Pena é que ainda os intelectuais de fãncaria, subalternos ao preconceito, não dera o prestígio necessário a essa festa de coração e espírito. Mesmo assim nada empanou o brilho de mais esse acontecimento glorioso para a Terra das Três Colinas.



emoção fraterna. Horas depois estivemos no Aéreo-Porto local. Era o instante da despedida e de nos sentirmos tristonhos com a partida dos que tão amorosamente nos trouxeram expressões de carinho e ensinamentos cristãos. O dr. Pedro Cintra, de Ribeirão Preto, firmou os últimos instantes da estada do Prof. Ubaldi, entre nós. Momentos após o "STINSON" oferecido pela Prefeitura de Baurá à Comissão do Ilustre Pensador levantava vôo com destino àquela cidade. Eram 14 horas do 16 de setembro.

—o—
Diversas representações tivemos em nossa cidade por ocasião da visita de Pietro Ubaldi a Franca. De Passos — Profa. Marieta Cintra e o Pintor Wagner Castro, de Ribeirão Preto — Dr. Pedro Cintra e Sra. José Pape e sr. Jaime Monteiro de Barros, Stas. Maria Emilia e Ivone Barboni, sr. Massaro e muitos confrades queridos. Além de outros visitantes como: Dr. Gentil Augusto Lino, do Triângulo Mineiro, sr. José Solliati, de Ibiraci, sr. José Estanislau Castro Vinhas, de Boa Esperança, sr. Jonas Alves Costa, de Jeriquara, além de outros que não nos foi possível registrar.

Com isso Franca está de parabéns. A visita do Prof. Pietro Ubaldi, sem dúvida, foi uma vitória da cultura para os conhecimentos humanos. Pena é que ainda os intelectuais de fãncaria, subalternos ao preconceito, não dera o prestígio necessário a essa festa de coração e espírito. Mesmo assim nada empanou o brilho de mais esse acontecimento glorioso para a Terra das Três Colinas.

TORIBA-ACÁ

Ser Cristão

O Evangelho no mundo é o livro da Alegria, Revelando em Jesus o Coração da História. Sob a estrela fulgurante e em cânticos de Glória, A Mangedoura surge e a Graça principia.

Nas Bodas de Caná, o senhor faz-se o guia Da festa de noivado, em mitagre e vitória, E, em toda a Galiléia, é a beleza incorpórea, Trazendo amor e sol à Terra escura e fria.

Converte a própria cruz, que flagela e domina, Em mensagem da vida imortal e divina, Doando a fé sublime augusta sementeira.

Em júbilo sem par, alcançando o Infinito, Ser cristão é ser luz ao mundo amargo e aflito, Pelo dom de servir à humanidade inteira.

OLAVO BILAC

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, na 1.ª Reunião Pública de Instalação da Estação do Menor Espírito de Minas Gerais, na sede da União Espírita Mineira, em noite de 26/12/50, em Belo Horizonte).

MORTES COLETIVAS Tragédias Aéreas, Marítimas e Terrestres.

Angustiadíssimos pelas proporções numéricas de mortes trágicas, não podemos calar o nosso sentimento cristão ante a dor, o luto e a orfanidade que cobrem tantos larais brasileiros, bem como de irmãs de outras pátrias. Nestes últimos meses as colunas dos jornais vêm estampando fotografias de acidentes nos quais perderam a vida dezenas de pessoas, além de outras tantas de feridos, muitos deles afetados da luta cotidiana por dolorosa e irremediável invalidez. Contrista-nos as descrições dos jornais relativas às cenas de desespero ante os quadros de horrendas catástrofes, arrebatando em poucos instantes vidas preciosas e promissoras, outras de elementos destacados nas esferas sociais.

Tragédias marítimas sepultando no ventre misterioso dos oceanos seres em luta pela existência, vivendo do mar e tragados pela imensidão das águas, submergidos para sempre!

Nas vias aéreas, cortadas por possantes máquinas voadoras, unindo continentes e irmanando todos os povos da terra, são incontáveis as vítimas que tomam constantemente, devoradas pelas chamas vorazes, calcimando corpos ainda há pouco cheios de vida, confiança e desejo de viver. Na esfera terrestre os desastres se verificam a todo instante: veículos que se chocam, caminhões que varrem numa tração de segundos grupos compactos de "pingentes" agarrados ao corre-mão de bondes em corrida louca, destroçando e matando grandes e pequenos! Ferrovias que saltam dos trilhos, engavetando vagões de passageiros confiantes e descuidados, abalando tanques de gasolina, ateando mabacra fogueira, torrando corpos ainda palpitantes em restos de agonias horrorosas!

Variantes outras espereitam as vítimas escolhidas, incapacitando-as para qualquer defeza ou fuga em tempo fácil, porque impelidas pelas forças naturais na fusão de seus elementos destruidores: inundações depovoadas regiões extensas, desmoronamentos, incêndios, tufões, tempestades e secas impiedosas martirizam as criaturas na luta pela subsistência, transferindo-as para os leitos de hospitais ou alojando-as definitivamente no silêncio dos cemitérios onde a primeira parte do labor humano encontra repouso e tranquilidade!

—*—
Como devemos aceitar com relativa conformação tamanhos desacertos na ordem da criação? Não haverá uma lei justa e soberana a determinar com precisão infalível o desencadear sobre o ser humano do furor de todos os acontecimentos portadores do sofrimento e de dores insuportáveis em milhares de corações, destruindo centenas de lares outrora felizes e relativamente bem constituídos?

Estaremos a mercê do acaso cego, da fatalidade impassível do destino traiçoeiro, lançando armadilhas no caminho dos viventes, colhendo-as nas suas malhas sinistras quando menos esperarmos?

Não podemos admitir em boa lógica a existência de forças cegas a agirem intencionalmente para o mal, sem que uma lei equitativa e eterna, imutável e divina tenha conhecimento e determine para cada um o instante fatal da morte violenta. Devemos admitir, consoante a Justiça Divina, que não há feito sem causa.

E' por efeito dessa lei que conhecemos a justiça das aflições que assediam as almas culpadas que retornam à vida para resgatarem débitos do passado. Assim como da lei até o último til terá que ser cumprido, compreende-se que não só na esfera individual como na esfera coletiva, grupos de indivíduos comprometidos na mesma culpa são proporcionalmente cada um as faltas que espalharam livremente. Não devemos recorrer ao acaso, o que seria negar ou duvidar da Suprema Justiça de Deus que só quer o bem e a felicidade de todos os seus filhos.

José Russo

AOS Nossos ASSINANTES

Aos nossos prezados assinantes, residentes nas localidades onde não temos representantes, vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto atravessarmos uma época de prementes dificuldades.

A contribuição módica de cada um será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

Outrossim, comunicamos que esta folha aceita representantes locais para as localidades onde ainda não existam, pagando compensadora comissão.

A Gerência

Pontos e Contos

Novo livro do Irineu X, psicografado por Francisco C. Xavier. Preço: broch., 20.00 — Enc. 30.00.

Os dois Mundos — o material e o espiritual — se interpenetram. E completam-se, a seu tanto, de vez que o espírito carece da Escola da Carne para ser aprendido. E o Espírito influe mais do que se pode pensar na vida material. Nada existe, por isso mesmo, de grande e belo, de nobre e elevado na vida, que não seja — ousamos afirmá-lo generalizadamente — obra dos Espíritos. A Terra é, na verdade, muito pequenina e atrazada para que sua gente, seus sábios e seus santos, possam fazer alguma coisa extraordinária por si mesmos. Só acionados por forças lá de cima, que nos veem e nos observam de mais alto, podemos realizar grandes coisas. As coisas grandes que a humanidade executa são inspirações do Alto e de mais alto. Todas as religiões sérias e ainda há religiões sérias, a despeito de tudo! — são obras dos espíritos. Haja vista as três grandes Revelações, todas elas, absolutamente ditadas pelos Espíritos. Inspirados por Espíritos foram, também, todos os gênios e poetas, missionários e artistas, os grandes nomes e grandes homens têm todos eles, fatos espíritos, orientando sua vida, do mesmo jeito que 90% dos infelizes que enchem os manicômios são vítimas dessas forças espirituais ainda desconhecidas, porque gente mais obscurada do que louca.

DOIS MUNDOS

Isidoro e Maria Gonçalves Duarte Santos. — Estudos Psíquicos — Lisboa, Portugal.

Não foi sem motivo, que o Cristo advertiu: «O Espírito sopra onde quer...» E mais: «O Espírito tudo pôde, até penetrar a obra oculta de Deus». E João Evangelista: «Caríssimos, não creiais em todos os espíritos, mas provais se os espíritos são de Deus». E Alan Kardec aconselhando se prefira recusar noventa e nove comunicações verdadeiras a aceitar-se uma só mentirosa, reconhece, como João, e como o Cristo, que o destino humano, em nosso grão de areia astronômico, depende mais, talvez, dos Espíritos do que dos homens, que o Mundo Material é mais acionado do que lhe parece pelo mundo espiritual. Confirmação, aliás, clara e lógica do conceito positivista de Augusto Comte, assinalando que «os vivos são sempre, e cada vez mais, governados pelos mortos.»

Todas essas considerações superficiais se nos afluíram à mente, assim tivemos os *Dois Mundos*, de dois Espíritos queridíssimos: Isidoro Duarte Santos, o captador das páginas que se lêem, e Maria Gonçalves Duarte dos Santos, sua esposa, que as ditou.

—00—

Estamos chegando de uma longa excursão, que nos consu-

miu 46 horas de vôo e 25 de rodagem. Depois de tanto tempo no ar, ainda estamos no ar, a propósito das prebendas e responsabilidades que 45 dias de ausência nos reservaram. Nem por isso, deixamos *Dois Mundos* para leitura posterior, a despeito de mais de vinte volumes sobre nossa mesa de livros por ver esperavam por nós, pacientemente. Explica-se: entre nós e os dois grandes Espíritos existe uma enorme afinidade. Maior afinidade entre os dois espíritos queridíssimos desencarnados, o de sua Maria e o de nossa Marília... Fomos, pois, ao livro, deixando outros afazeres para depois. E, no trem e no ônibus, na barca e nas costas, *Dois Mundos* andou enchendo todos os nossos instantes disponíveis e supostamente vagos.

—00—

Dois Mundos enfaixa impressões e doutrina, descrições e maravilhas do mundo espiritual em que se encontram nossas queridas.

E são páginas repassadas de tal doçura cristã, de tal suavidade literária, que a gente as lê e as relê. Por isso, e pelo estilo leve e sutil, conciso e objetivo, a períodos curtos que não forçam a atenção para sua contextura sintática, nem o cérebro para a compreensão do texto.

—00—

E a gênese de *Dois Mundos*? Explica-a Isidoro Duarte Santos. Inicia assim: «E' a primeira vez que subscrevo um livro que não é meu». Escreveu-o, alheio a sua gênese, gravando afirmações que colidem com seus pontos de vista. Em vin-

te anos de atividades doutrinárias nunca senti manifestações mediúnicas intuitivas. Foi até refratário a esta mediunidade. Tudo isso, nos dias cheios de sol e de ar puro que viveu ao lado da esposa querida. Nesses dias, entretanto, lhe dizia ela: «Eu morro primeiro. Mas, há de ter notícias minhas.» Foi-se a companheira. Deu, no dia do seu transpasse, a primeira prova mediúnica de que a vida continua. Depois, o aviso: «Quero ditar uma obra.» O companheiro encolhe, cético, os ombros aos avisos, porque foram vários, mal sabendo que era por ele mesmo que a obra, que as obras seriam ditadas, de vez que, já agora, mais dois já estão prontos. Do mérito e da significação da obra, diz o Espírito que a ditou:

«Não te importes que haja críticas e polémicas. O meu testemunho é inteiramente pessoal. Sou responsável pelas minhas afirmações. Si está feita a apresentação da obra que, embora sendo pessoal, interessa a quantos o leiam, pela beleza da forma e suavidade de estilo, pelas impressões e descrições da sua chegada a Espiritualidade, de casos e coisas que aí mais a impressionaram. Por tudo, finalmente. Destacar capítulos? Qual, dos cinquenta que dão força e calor, luz e vida à obra?»

PAIS ESPIRITAS Eduquem e emancipando-os dos erros seculares da ignorância. Encaminhem-os às escolas espíritas e aulas evangélicas dos Centros, onde a verdade sublimina a aspiração dos homens. Com esse procedimento, estarão sendo pais de verdade pelo dever cumprido.

Trabalhem, pois

Amigos, muita paz. Ao redor de nossa fé, o mundo atual é um palácio claro - escuro de esplendores e trevas, suntuosidade e desconforto, grandeza e decência.

Nos povos - desolação e temor. Nos indivíduos - insegurança e soledade.

Nunca a multidão, na Crosta da Terra, foi tão singularmente compacta, quanto agora, e jamais o homem se sentiu tão sózinho.

Enquanto louvamos o Senhor, há quem blasfeme.

Enquanto amamos, há quem odeia.

Enquanto cantamos, há quem chore e desfaleça.

Enquanto nos confraternizamos, há quem derrame, entre as criaturas, o veneno da discórdia e da separação.

Espíritas da Boa Nova, não duvideis: a ceifa de luz já começou.

S a Terra multiplica problemas inquietantes, Cristo é a resposta.

Trabalhar - é o mandamento moderno.

Servir - é o lema único.

Agir - é o método.

Educar - é o programa.

Progredir - é a lei.

Amar - é roteiro comum.

Espiritismo no Evangelho é ação constante no bem.

Ação no bem é prece permanente em louvar a Jesus.

Seja a nossa presença, onde estivermos, a oração ativa de caridade fraterna e da iluminação espiritual, a benefício dos nossos semelhantes e de nós mesmos.

Trabalhem, pois, e sigamos para a frente.

EMMANUEL.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º — Nome completo, por extenso.
- 2.º — Antigo endereço.
- 3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

Allan Kardec	
O Livro dos Espíritos	Br. — Enc. 16,00 26,00
O Livro dos Médiuns	15,00 25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00 24,00
O Céu e o Inferno	20,00 30,00
A Gênese	20,00 30,00
Obras Póstumas	18,00 28,00
O Que é o Espiritismo	8,00 18,00
O Princípio da Espiritura	8,00 18,00
A Prece	6,00 16,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	12,00 22,00
Cairbar Schutel	
Conferências Radiofônicas	— 22,00
Vida e Ato dos Apóstolos	— 30,00
A Vida no Outro Mundo	— 22,00
Médiuns e Mediunidades	— 16,00
Interpretação do Apocalipse	— 5,00
Preces Espíritas	2,00 —
Espiritismo para Crianças	1,00 —
Aurélio A. Valente	
Seções Práticas e Doutrinárias do Espiritismo	20,00 —
Gabriel Delane	
Fenômeno Espírita	24,00 —
Dr. Ignácio Ferreira	
Contos Espiritismo e Medicina	— 15,00
Novos Rumos à Medicina	— 50,00
Tem Razão?	40,00 —
Antonio Zaccaro	
A Presciência da Natureza	12,00 —
Herança do Pecado	16,00 —
Adauto de Oliveira Serra	
As Vidas Sucessivas	8,00 —
Adauto Pontes	
A Existência de Deus	10,00 20,00
Almerindo Martins de Castro	
Antonio de Pádua	14,00 24,00
O Marfido dos Suicidas	14,00 —
Reis, Príncipes e Imperadores	14,00 24,00
Ernesto Bozaso	
Animismo ou Espiritismo	22,00 —
Pensamento e Verdade	10,00 20,00
O Enigma da Psicometria	

Livraria d' "A NOVA ERA"

metria	14,00 24,00
Metapsíquica Humana	— 24,00
A Crise da Morte	14,00 24,00
Xenaglossia	15,00 25,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	20,00 30,00
Fernando de Lacerda	
Epoca de Queiroz Póstumo	18,00 28,00
Miriam	
Síntese de O Novo Testamento	22,00 —
José Amalvão Y Felicer	
Roma e o Evangelho	24,00 34,00
Amadeu Santos	
O Retumbar da Trombeta	10,00 20,00
Antonio Luiz Sayão	
Elucidações Evangélicas	34,00 44,00
Arnaldo S. Thiago	
Ao Serviço do Mestre	— 20,00
Bezerra de Menezes	
A Loucura Sob Novo Prisma	12,00 22,00
Leopoldo Machado	
Cientismo e Espiritismo	— 18,00
Para o Alto	18,00 —
Francisco Cândido Xavier	
Lázaro Redivivo	18,00 28,00
Luz Acima	25,00 —
A Caminho da Luz	25,00 —
Reportagens de Além-Túmulo	18,00 28,00
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do O Evangelho	15,00 25,00
Emmanuel	15,00 25,00
Boa-Nova	— 25,00
Crônicas de Além-Túmulo	16,00 26,00
Novas Mensagens	12,00 22,00
Cartilha da Natureza	12,00 22,00
O Consolador	15,00 25,00
Nosso Lar	18,00 28,00
Os Mensageiros	— 28,00
Missionários da Luz	25,00 35,00
Obreiros da Vida Eterna	32,00 —
Agenda Cristã	8,00 18,00
Libertação	20,00 30,00
Violet	14,00 24,00

Caminho, Verdade e Vida	18,00 28,00
Pão Nosso	22,00 32,00
Volta Bocage	10,00 —
Jesus no Lar	14,00 24,00
Parnaso de Além-Túmulo (Edição Especial)	100,00 110,00
Celestina do Além	— 20,00
Cartas do Evangelho	20,00 30,00
Pontos e Contos	20,00 —
No Mundo Maior	20,00 30,00
Frederico Figner	
Crônicas Espíritas	14,00 24,00
M. E. Azambuja	
Uma Nova Ciência	7,00 17,00
Nogueira de Faria	
O Trabalho dos Mortos	— 50,00
Carlos Imbassahy	
À Margem do Espiritismo	18,00 28,00
Espiritismo e Loucura	15,00 25,00
Religião	20,00 —
William Crookes	
Fatos Espíritas	15,00 25,00
O Livro de Tobias	5,00 15,00
Miguel Timponi	
O Campo Humberto de Campos	28,00 38,00
Camille Flammarion	
Deus na Natureza	25,00 35,00
F. V. Lorenz	
A Voz do Antigo Egito	15,00 25,00
Jayme Braga	
Ciência Divina	18,00 28,00
Leon Denis	
No Invisível	30,00 40,00
Joana D'Arc. Médiun	22,00 32,00
O Além e a Sobrevivência do Sér.	8,00 18,00
O Problema do Sér. do Destino e da Dôr	30,00 40,00
Romeu do Amaral Camargo	
De Cê e de Lá	15,00 —
Um só Senhor	— 40,00
Vinicius	
Nas Pegadas do Mestre	22,00 32,00
Em Torno do Mestre	26,00 36,00
Nas Searas do Mestre	20,00 —
Alexander Akasof	
Um Caso de Desmateriação	16,00 26,00
Julio Abreu Filho	
Erros Doutrinários	15,00 —

Oswaldo Melo	
Epístolas aos Espíritas	10,00 —
Carlos Imbassahy e Pedro Granja	
Materia ou Espiritismo?	— 30,00
Isidoro Duarte Santos	
Luz no Caminho	35,00 47,00
Pierino Gamba	20,00 30,00
Dois Mundos	30,00 42,00
Sir William Barrett	
Nos Umbralos do Além	32,00 44,00
Pedro Granja	
Afinal, Quem Somos?	— 45,00
G. Vale Owen	
A Vida Além do Veu	15,00 25,00
Pietro Ubaldi	
A Grande Síntese	— 120,00
Jesus Gonçalves	
Flores de Outono	20,00 30,00
Pedro Machado	
Canções da Imortalidade	— 25,00

ROMANCES

Celestina A. Lanza	
O Beijo da Maria	16,00 —
Manoel Arão	
O Claustro	— 25,00
Camille Flammarion	
Sonhos Estelares	— 28,00
Estela	24,00 34,00
Abel Gomes	
Pérolas Ocultas	10,00 20,00
Alexandre Dias	
O Mistério das Sombras	6,00 16,00
Amália Domingos Soler	
Memórias do Padre Germano	28,00 38,00
Antoniette Bourdin	
Entre Dois Mundos	16,00 26,00
Memórias da Loucura	16,00 26,00
Antonio Lima	
A Sonambula	18,00 —
Bezerra de Menezes	
A Casa Assombrada	20,00 30,00
Francisco Cândido Xavier	
Há Dois Mil Anos	28,00 38,00
50 Anos Depois	24,00 34,00
Renúncia	30,00 40,00
Paulo e Estevão	35,00 45,00
J. W. Rochester	
Sinal da Vitória	30,00 —
O Chanceler de Ferro	30,00 42,00
Herculanum	24,00 34,00
A Vingança do Judeu	28,00 —

Abadia dos Beneditinos	30,00 40,00
Victor Hugo	
Dor Suprema	35,00 45,00
Do Calvário ao Infinito	30,00 40,00
Redenção	22,00 32,00
Na Sombra e na Luz	22,00 32,00
Almas Crucificadas	22,00 32,00
Antonio Lima	
Cruzada Redentora	28,00 38,00
Fernando De O	
Apenas uma Sombra de Mulher	16,00 —
E as Vozes Faltaram	18,00 28,00
Almas que Voltam	15,00 25,00
Morta	15,00 25,00
A. Wilm	
O Rosário de C...	14,00 24,00
Areolino Gurgião	
Expiação	16,00 26,00
Codro Palissy	
Eleonora	25,00 —
Elias Sauvage	
Mirêta	18,00 28,00
José Surinach	
Lidia	18,00 —
Memórias de Uma Alma	18,00 28,00
Spiritus Maledictus	14,00 24,00
J. F. Colavida	
A Barqueira do Jucar	16,00 —
Carlos Imbassahy	
Os Menezes	18,00 —
Literatura Infantil	
Carlos Lomba	
Didaquê Espírita	8,00 18,00
Ester Calderon	
Ninho Desfeito	8,00 —
Francisco Cândido Xavier	
Alvorada Cristã	12,00 22,00
História de Maricota	— 30,00
Mensagem do Pequeno Morto	— 48,00
Jardim da Infância	— 30,00
O Caminho Oculto	— 30,00
Os Filhos do Grande Rei	— 28,00
Leão Denis	
Catecismo Espírita	— 18,00
Philemon	
Cartas a Meus Filhos	8,00 —
R. Herminio	
História de Catarina	— 10,00
FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REMBOLSO POSTAL A	
Livraria "A Nova Era"	
Rua Campos Sales 929-Cx. Postal, 65	
FEANCA — Est. S. Paulo	

O Sentido Espiritualista da Vida

O Cristo afirmou que das próprias pedras Deus poderia levantar filhos de Abraão. O que vale dizer criaturas talhadas para as obras do Bem e da Espiritualização, úteis a si mesmos e aos semelhantes.

Desde concluir que não há ninguém definitivamente impuro e mau para obra de sua própria espiritualização e para a espiritualização dos outros. Onde, a lição de que nem sempre o crime implica manifestação de maldade, que, nem sempre, o criminoso é mau...

Parece, até, que a Providência Divina vai buscar entre criminosos e falhosos, seus maiores missionários para a grande obra da espiritualização da Vida, na consciência de que os falhosos, caídos em si mesmos, têm maior interesse em trabalhar e produzir para reparar mais depressa os crimes e os erros cometidos.

Sinais, vejamos, numa ligeira revista, alguns casos concretos, como exemplos vivos e eloquentes do que afirmamos.

Moisés cometeu um assassinio antes de receber a ordem divina de salvar o povo de Israel, escravo no Egito; antes de receber o Decálogo. E, recebendo as Tábuas da Lei, incluiu, ainda, em crime doloroso: para punir os infratores do 3.º mandamento, que proíbe a adoração de ídolos, infligiu-lhe mesmo mandamento maior, porque o 5.º: "Não matarás". Mandou passar a fio de espada, só numa noite, mais de 3.000 ídólatras, que, na sua ausência, se entregaram à adoração do Bezerro de Ouro.

Nem por isso Moisés deixou de ser o grande legislador hebreu, cuja atualidade é fragrantíssima!

Elias foi tão grande, que, diz a Escritura, fora arrebatado ao Céu, em vida, num carro de fogo, embora o Evangelho ensine que a carne e o sangue não herdam do Céu. Elias, contrariando a letra do Evangelho, e segundo a letra do Velho Testamento, herdou-o, a despeito do duplo crime perpetrado contra os poderes sagrados de Baal. Depois de submeter o deus e os sacerdotes de Baal a uma tremenda humilhação, mandou matar mais de quatrocentos adversários do monoteísmo de Jeová, e até favorecido pelo próprio Jeová, à margem do Cison.

Pedro foi dos discípulos do Cristo, o mais falto, a ponto do Cristo chamá-lo, até, de Satanaz, a dizer-lhe, perentório: Afasta-te de mim. Satanaz, que me tens o gosto das coisas divinas!!! E isto, no mesmo capitulo em que baseou na pedra da fé do mais velho de seus discípulos a fundação de sua Igreja! Contudo, foi a Pedro que o Divino Mestre disse, em espírito, que apascentasse suas ovelhas. E esse mesmo Pedro ordena, em nome do Senhor, ao côco de nascença a mendigar sentença à porta Formosa do Templo: "Levanta-te e anda!" O côco levantou-se e andou.

A primeira perseguição aos cristãos foi movida por Saulo, que até dirigiu o sacrifício de Estevão, em plena Jerusalém, a pedradas. E parte, depois, para Damasco, afim de levar a perseguição até a Síria. Foi, entretanto, ao grande criminoso que na Estrada de Damas o Jesus aparece em Espírito a perguntar-lhes: "Saulo, Saulo, porque me persegues?" Ninguém, entretanto, fez mais do que Paulo, pela Igreja Cristã na sua origem. Foi, mesmo, o legítimo fundador da Igreja Cristã, diga-se a verdade, em nome da História da Igreja.

Agustinho, com razão aclamado como o Pai da Igreja Católica, foi da mocidade, vicioso e desbragado. Pedra de escândalo para os pais, principalmente para sua mãe. Isso não evitou que ele ouvisse, como Jeanne D'Arc, uma voz do Céu, espiritual e doce a dizer-lhe: *Tolle et lege*. Ele tomou e leu o Evangelho, reformando-se no grande vultu inconfundível, da Igreja, que é.

Dir-se-á que a Providência Divina se compraz em que, seus escolhidos se entreguem, primeiro, a crimes, para despertá-los, feitos filhos de Abraão, das pedras de suas imperfeições e de seus crimes?

O crime é obra de momentos maus, que todos nós temos neste planetóide, que é a Terra. Obra, principalmente, de impulsivos e apaixonados.

A maldade é estado permanente da alma humana que lhe dá acesso.

Assim, pôde-se perpetrar crimes sem ser-se mau e pode-se cultivar a maldade sem ser-se criminoso.

Muitos criminosos, sinais todos, que despertam para a realidade de suas faltas e para a consciência da própria regeneração, envidam, não raro, maiores esforços para a reparação dos erros e dos crimes cometidos.

Pedro, Paulo e Agustinho são exemplos típicos em foco.

Assim, nenhuma criminoso e pecador, ninguém que se julgue imperfeito e mau pôde julgar-se incapaz e inoperante para a grande obra da própria espiritualização e da espiritualização da humanidade.

Todos nós somos, não há dúvida, imperfeitos e defeituosos, que nos sois, ainda é, para todas as religiões, um "vale de lágrimas". Sejam todos nós, outros tantos Filhos de Abraão, suscitados das pedras de nossas imperfeições e de nossas erros, para a grande obra da espiritualização da humanidade, começando desde este momento, a trabalhar pela realidade do Sentido Espiritualista da Vida!

Leopoldo Machado

Desenvolvimento da Intuição

Faz-se mistér em vossos tempos que busqueis desenvolver todas as energias espirituais, forças ocultas que aguardam o vosso desejo para que desabrochem plenamente. O homem necessita das suas faculdades intuitivas através de sucessivos exercícios da mente, a qual, por sua vez deverá vibrar ao ritmo dos ideais generosos.

Cada individualidade deve alargar o círculo das capacidades espirituais, porquanto, poderá, como recompensa à sua perseverança e o esforço, certificar-se das sublimes verdades do mundo invisível, sem o concurso de quaisquer intermediários. O que se lhe faz porém altamente necessário é o amor, o devotamento, a aspiração pura e a fé inabalável, concentrados nessa luz que o coração almeja fervorosamente: esse estado espiritual aumentará o poder vibratório da mente e o homem terá então nascido para uma vida melhor.

[do livro "Dissertações Mediúnicas", de Emmanuel]

LEITOR AMIGO, O EDUCADOR «EURPEDES» precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. São Paulo, rua Irmã Serafina, 674 Caixa Postal, 687.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Agosto de 1951.

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	74
Entraram durante o mês	15
Total	87

Tiveram Alta:

Curados	6
Melhorados	7
Falecidos	0
Total	13

Existem nesta data . . . 74

Os entrados são:

- 1 — Filogemes da Silva, 39 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.
- 2 — Araripe Alves de Figueiredo, 22 anos, bras., solt., branco, proc. Sacramento - Minas.
- 3 — Alcino José Hilário, 27 anos, bras., solt., branco, proc. Itaú de Minas.
- 4 — José Vaz de Oliveira, 29 anos, bras., solt., branco, proc. Bambuí - Minas.
- 5 — Gumercindo Barbosa da Silveira, 39 anos, bras., branco, proc. Veadinho do Porto - S.P.
- 6 — José Jerônimo, 56 anos, bras., casado, preto, proc. Passos - Minas.
- 7 — Vladimir Gati, 32 anos, bras., casado, beo, proc. Rolândia - Paraná.
- 8 — Valdevino Vicente de Oliveira, 33 anos, bras., casado, branco, proc. Meridiano - S.P.
- 9 — Leonel Nalme, 35 anos, bras., casado, branco, proc. Franca.
- 10 — Benedito Alves Barbosa, 41 anos, bras., casado, branco, proc. Ribeirão Corrente - S.P.
- 11 — José Piereze Filho, 31 anos, bras., solt., branco, proc. Nepomuceno - Minas.
- 12 — José Inácio Angelo, 24 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.
- 13 — Vicente Coelho, 70 anos, bras., viúvo, branco, proc. Franca.

Os curados são:

- 1 — Leônidas Teixeira Rezende, 23 anos, bras., solt., branco, proc. Araxá - Minas.
- 2 — Leonel Nalme, 24 anos, bras., solt., branco, proc. S. Tomás de Aquino - Minas.
- 3 — José Honório Filho, 39 anos, bras., casado, branco, proc. Igarapava - S.P.
- 4 — Moacir Procópio Costa, 22 anos, bras., solt., preto, proc. São Paulo.
- 5 — Jerônimo Belarmino Costa, 37 anos, bras., casado, branco, proc. Capetinga - Minas.
- 6 — José Jerônimo, 56 anos, bras., casado, preto, proc. Passos - Minas.

Os melhorados são:

- 1 — Leonel Nalme, 35 anos, bras., casado, branco, proc. Franca.
- 2 — Amélio José Oliveira, 55 anos, bras., casado, branco, proc. Sacramento - Minas.
- 3 — Aldo Raimundini, 38 anos, bras., casado, branco, proc. São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 4 — João José Furtado, 26 anos, bras., casado, branco, proc. Ituverava - S.P.
- 5 — Olímpio Buturi, 19 anos, bras., solt., branco, proc. Monte Santo de Minas - Minas.
- 6 — Luiz Daux, 36 anos, bras., solt., branco, proc. Catanduva - S.P.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	88
Entraram durante o mês	6
Total	94

Tiveram Alta:

Curadas	2
Melhoradas	0
Falecidas	1
Total	3

Existem nesta data . . . 91

As entradas são:

- 1 — Ranulfa Maria da Conceição, 39 anos, bras., casada, branca, proc. Frutal - Minas.
- 2 — Edith Coelho de Lima, 25 anos, bras., solt., branca, proc. São Paulo.
- 3 — Lucinda Maria de Jesus, 28 anos, bras., casada, parda, proc. Itirapuan S.P.
- 4 — Laura Augusta Neto, 60 anos, bras., solt., branca, proc. Jacu - Minas.
- 5 — Natália Borges da Silva, 27 anos, bras., casada, branca, proc. Conceição das Alagoas - Minas.
- 6 — Geralda Calixto Maia, 33 anos, bras., casada, branca, proc. Cássia - Minas.

As curadas são:

- 1 — Ana Cândida de Jesus, 45 anos, bras., casada, branca, proc. Passos - Minas.
- 2 — Patrocinia Maria de Jesus, 38 anos, bras., casada, branca, proc. Estrela D'Oeste - S.P.

A falecida é:

- 1 — Genevra Panhan, 33 anos, bras., casada, branca, proc. Pedregulho, S.P., falecida em 7/8/51.

Cartas respondidas	905
Convulsoterapia p/ cardiazol	62
Eletrochoques	812
Injeções aplicadas	645
Receitas emitidas	200
Curativos diversos	9

Franca, 31 de Agosto de 1951

José Russo
 Provedor-Gerente
 Dr. J. Matias Vieira
 Diretor-Clinico
 Dr. T. Novelino
 Vice-Diretor-Clinico
 Dr. Jairo Borges do Val
 Assistente

Súmula brevíssima das idéias de Buda

RENZO CASTALDI

Todo o sofrimento, toda a miséria do mundo, nascem do egoísmo. O egoísmo assume três formas principais:

- a) desejo de satisfazer os sentidos (sensualidade).
- b) desejo de imortalidade pessoal;
- c) desejo de riqueza (mundanidade).

O Nirvana (serenidade e libertação da alma) só pode vir depois de vencido o egoísmo, depois de superado o Ego. Cristo definiu isto com as palavras: "Tudo aquilo que salvar a sua vida, perde-la". Quem diz: "tudo aquilo que se mantém preso às coisas transitorias do Tempo, não se transcende, não se liberta, permanece incapaz de compreender ou procurar o Atemporal e Eterno, o Real."

(A realidade mais profunda do pensamento de Buda e de Cristo só muito lentamente se vem aprofundando, porque — para a grande multidão dos seres humanos — a simples idéia da emancipação de si próprio, da emancipação do próprio Eu, ainda permanece extremamente difícil de ser compreendida.)

Unificação da Doutrina

Processo Aconselhado. Este, um dos processos que já encontramos para que os espíritas permaneçam unidos por mais tempo.

Que não, é, entretanto, o processo definitivo, substancial e seguro.

Este processo está, para nós, na formação das futuras gerações espíritas.

Formação que se consegue orientando com segurança as crianças, nas aulas de moral dos centros, nos cultos domésticos e a moças, na agitação criteriosa da juventude.

As lições de Igreja de Roma aí estão.

Não pôde ser, claro, obra de um dia, de um ano, nem de uma geração, exatamente por ser obra definitiva, para o futuro.

Compreendemos isto, depois de 15 anos de intensiva propaganda, por todos os meios ao nosso alcance, da Doutrina.

Depois de generalizada pregação para gente de nossa idade, por aí alhures, através dos Estados de nosso queridíssimo Brasil.

Gente que aplaude as pregações, que as acha bonitas e certas, mas, já sem ânimo para mudar.

Gente que não pode deixar, facilmente, velhas concepções, teorias próprias, idéias fixas como ostras nas rochas.

Idéias que, para arrancá-las, só com fragmentos da rocha, o que acontece com as ostras.

Assim, só trabalhando cerebros em formação, inteligências e sentimentos que se desenvolvem, se poderá conseguir algo de definitivo para o futuro, quer no terreno da unificação, quer em quaisquer outros campos.

Assim, antes de agitarmos, nos Congressos, a obra da unificação, definitiva, não seria aconselhável que agitásemos os meios e modos de conseguir-se tal objetivo, que é, incontestavelmente, a maior aspiração dos espíritas que mais amam a Doutrina?

—o—

A Obra dos Congressos. Os Congressos Espíritas valem mais, para nós, por seu espírito de aproximação e con-

fraternização, do que pelas resoluções tomadas.

Para finalidades reformadas, são eles como as revoluções, dificilmente colimam de ponto aquilo que os provocou.

Haja vista a Revolução Cristã, que ainda não colimou, 20 séculos depois, o ideal perfeitíssimo de sua razão de existir.

Haja vista a Revolução Francesa, que foi, depois da Revolução Cristã, o evento maior e mais belo da História.

Haja vista a nossa revolução mirim de 1930.

Mas, deixam sulcos profundos, que servem de lições substanciais.

Assim, os Congressos.

—o—

Preparação do Futuro. Voltemos nossas vistas, com mais interesse, para os moços e as crianças.

Os espíritas de nossa idade já muito fizeram pela Doutrina.

Abriam picadas, prepararam terreno, araram o campo, construíram as instituições em que, hoje, os moços se agitam, as crianças se formam.

Trabalhamos para que os moços se preparem para nos substituírem.

E o conseguiremos, confiando mais nos moços, incentivando-os de molde a que eles confiem mais em si mesmos, sentindo-se a vontade ao nosso lado, e com o nosso convívio, auferindo de nós a experiência e emprestando-nos as energias moças, que já nos faltam.

Trabalhamos com mais interesse o espírito das crianças.

Mormente, na hora que passa, chamada Século da Criança em que entretanto, a desassistência à infância é pasmosa.

Assim procedendo, estamos contribuindo, eficientissimamente, para a reforma da humanidade.

E para a grandeza da Pátria. E para a maior propaganda da Doutrina.

E para a unificação de seus praticas, de sua interpretação.

«SEU desejo sincero de paz garantirá tranquilidade no caminho.»

André Luiz

Orfanato Espírita «Nosso Lar»
 (RECÉM-FUNDADO)
 ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
 DIRETORA
 D.ª LEONOR NEVES GOMES
 c/s de «A NOVA ERA»
 RUA CAMPOS SALES 929 — FRANCA — EST. SÃO PAULO

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

A VISITA DE PIETRO UBALDI...

Participando das homenagens que Franca presta ao ilustre filósofo italiano — Professor Pietro Ubaldi — a «MEF» levou a efeito uma reunião litero-musical, no dia 15, às 20 horas, no salão de festas do «PESTALOZZI».

A primeira parte consistiu de cantos orfeônicos, poesia, números musicais pelo Conjunto «Paz e Alegria» e uma saudação, feita no idioma italiano, pelo juventino Domingos Jardim.

A segunda parte esteve a cargo do homenageado que nos brindou com magnífica conferência, lida pelo confrade Balista Lino.

No dia 16, acompanhado dos confrades Balista Lino e Clóvis Tavares, o prof. Ubaldi compareceu a reunião da «MEF», falando aos jovens. Falou também interpretando o Evangelho, o confrade Clóvis Tavares.

Os visitantes foram saudados por um juventino.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA...

O «Clube» realizou, no dia 29 do corrente, mais um sorteio de livros e fez a distribuição da «Mensagem do Mês».

NOITE DO ANIVERSARIANTE...

Mais uma «NOITE DO ANIVERSARIANTE» foi realizada pela «Mocidade» no salão do C.E. «Esperança e Fé», às 20 horas do dia 29.

A já tradicional festa mensal, com que a «MEF» homenageia seus sócios aniversariantes do mês, decorreu em ambiente de intensa alegria e fraternidade entre jovens, crianças e velhos. Foram apresentados números de canto, poesia e o jornal ansiosamente aguardado mensalmente pelos juventinos — «A Voz da Intriga».

DONATIVO...

O «SAN» — Serviço de Assistência aos Necessitados — criado pela «Mocidade», já iniciou a distribuição de gêneros alimentícios aos nossos irmãos mais necessitados.

O senhor Amélio Alves, residente em São Joaquim da Barra, compreendendo as humanitárias finalidades do «SAN» fez entrega ao diretor desse Serviço da importância de Cr.\$500,00.

Gesto como o dêse ilustre cidadão, que bem compreende o significado do «amai-vos uns aos outros» dito por Jesus, deveria ser imitado por aqueles que dispõem de recursos e que, por isso mesmo, poderiam ministrar o sofrimento e a miséria que ronda tantos lares. Deus lhe pague, sr. Amélio Alves.

«QUEM É MAIS ESTUDIOSO?»

O disputadíssimo torneio mensal

— «Quem é mais estudioso?» foi vencido mais uma vez pela turma feminina que durante o corrente ano só perdeu no mês de julho.

Assim, a turma masculina vem enriquecendo a nossa biblioteca entregando à mesma, um livro espírita, pois a turma perdedora cabe esse compromisso.

CARTAS...

A correspondência é um meio de aproximação dos jovens espíritas da «Pátria do Evangelho».

Desejam manter correspondência com as nossas colegas: Dely Anderson, Maria Laura Sclonoff, Dorothy de Paula, Tereza de Paula, e os jovens Jair Botelho, Adécio Alves, Osmar Tozzi e Euzébio Sardarelli.

Endereço: A/C da Mocidade Espírita de Franca — Caixa Postal, 65 — Franca — Est. São Paulo.

CONCURSO MENSAL...

O Departamento de propagação da Mocidade inicia um concurso mensal entre os jovens espíritas de todo o Brasil.

Mensalmente daremos o tema. O autor do melhor trabalho receberá, como prêmio, um livro espírita e terá a satisfação de ver seu trabalho publicado nesta secção.

O tema para o mês de outubro é o seguinte: «Meu juízo é suave, e não me fardo leve». (Mateus, 11:30) — Guardados, pois, sua colaboração, jovem espírita.

JOYEM! Colabore com a tua «Mocidade!» frequentando assiduamente as reuniões e desempenhando as tarefas que lhe forem confiadas!

«ESPIRITISMO NÃO É DOUTRINA DE BRAÇOS CRUZADOS».



Registrada no CNP sob N.º 10, em 23-3-1942 — inscrita no M.L.C. sob N.º 76.110, em 14-3-41

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Setembro de 1951 —

CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: — Irmãos Archetti, 4 kilos de pães; Dr. Julio Costa, 1 saco de café escola; Sr. Pedro Botelho, 5 metros de lenha; Sr. Francisco José Pereira, 1 saco de laranjas; Sr. Gildo Naline, 6 kilos de pães; Sr. Ramão Capel e família, 10 kilos de pães; Sr. Alcides Junqueira, em pães Cr\$ 100,00; Sr. Manoel Martins, 1 saco de café limpo; Sr. Laudelino Bisco, 1 saco de feijão. DONATIVOS angariados em diversas localidades, por intermédio do sr. Luiz Diogo Pereira, Cr\$ 16.173,40; Sr. João Marques de Sousa, Cr\$ 10,00; De uma senhora Cr\$ 20,00, Sr. Alberto Pelicari, Cr\$ 30,00 — CAMPINAS (Goiaz), Sr. Julio Figueiredo, Cr\$ 30,00; — MONTE CARMELO, Sr. Carliano Cardoso, Cr\$ 100,00 — S. SEBASTIÃO DO PARAISO, Sr. João Ribeiro Duarte, Cr\$ 20,00 — JUIZ DE FORA, Sr. Francisco S. Viena, Cr\$ 200,00 — CANDIDO MOTA. De diversas pessoas por intermédio do Sr. João Dias Gimenes, Cr\$ 166,00 — CORNELIO PROCÓPIO, Da Izolinda Botelho Sanches, por intermédio do sr. João José Sanches, Cr\$ 50,00 — ANDRADINA, Sr. Francisco Sanches Mateus, Cr\$ 2.000,00 — PIUMHY, Sr. Ernesto Coutinho, Cr\$ 200,00 — AMERICANA, Sr. Henrique Boudiner Cr\$ 30,00; — FRANCA; Sr. Elias Abrão, em pães cr\$ 50,00; Sr. José Garcia, 1 lata de banha de vaca; Sr. Francisco Garcia Nascimento, em roscas cr\$ 260,00; Sr. José Diogo Neto, 1 saco de café beneficiado; Sr. José Carlos Vilhena, 30 Kgs. café beneficiado; Sr. Geraldo Coelho de Freitas, 1 saco arroz beneficiado; Sr. Francisco José Pereira, 32 Kgs. café beneficiado; Sr. Manoel Guilherme, 1 saco de batatas; Sr. Luiz Aguiar e Chiné Aguiar, 2 sacos de batatas; Um amigo, 16 Kgs. café limpo; Sr. Maximiano Ghedini, cr\$ 100,00; Sr. Jerônimo Alves Pereira, cr\$ 200,00; Sr. Francisco Guedes Cavalcanti cr\$ 20,00; Sr. Alexandre Aida, cr\$ 100,00; — RIBEIRÃO CORRENTE; Um amigo, 1 saco arroz limpo; — JAGUARA; Sr. Miguel Inácio da Silva, 1 saco de feijão; — IGARAPAVA; Sr. José Carvalho, 1 saco de arroz limpo; Sr. Joaquim Carvalho Garbal, 1 saco de arroz limpo; — IGAÇABA; Sr. José Antonio Cruz, cr\$ 60,00; — SÃO PAULO; Sr. José Rossetti de Luca; cr\$ 100,00; Sr. José Fernandes Couto, por intermédio do Dr. Tomaz Novelino, cr\$ 130,00; Sr. João Pedro dos Santos cr\$ 3.000,00; — ITAÚ DE MINAS; Sr. José Pedro Bandeira, 50 sacos de cal; Sr. José Moraes; 50 sacos de cal; — TUPAN; Sr. Emiliano Costa, cr\$ 50,00 — MORRINHOS. Sr. Antonio de Oliveira, cr\$ 20,00; — SÃO JOÃO DA BÓIA VISTA; Sr. Trajano Custodio de Melo cr\$ 20,00 — CASSIA; Da Maria Carmozine, cr\$ 200,00; — ARAPONGAS; Sr. José Abílio dos Santos cr\$ 100,00; — SÃO FRANCISCO DO SUL, Da Albertina de Oliveira cr\$ 10,00; — IBIRACI, Sr. José Vilhena Monteiro cr\$ 100,00; — BURTIZAL; Resultado de uma lista a cargo do sr. Orfeu Martins Nascimento, cr. 93,00; — SÃO CAETENO DO SUL, Sr. Miguel Garcia Rosolon, cr\$ 40,00; — BOA ESPERANÇA DO SUL, Da Maria das Dóres Fernandes, cr\$ 20,00; PINDAMONHANGABA; Sr. Clóvis Moreira Sêles cr\$ 2.000,00; — SÃO JOÃO DO TRIUNFO; Sr. João Pacheco dos Santos cr\$ 10,00; Donativos angariados em cereais, em diversas localidades, por intermédio do sr. Luiz Diogo Pereira, cr\$ 5.599,90.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 20 de Setembro de 1951

GENESIO MARTINIANO — Vice-Provedor em exercício

NATALÍCIO

No dia 26 próximo findo transcorrerá a data genética do ilustre e dedicado médico francano, Dr. J. Matias Vieira, nosso velho e particular amigo e diretor clínico da Casa de Saúde «Allan Kardec», cargo esse que vem ocupando, com rara abnegação e entusiasmo, pelo longo tempo de 25 anos.

Não iremos falar aqui do trabalho, do desinteresse e do muito amor que esse competente facultativo tem demonstrado para com a Fundação mantenedora desta Folha. Seria um trabalho gigantesco, de longa enumeração, e teríamos que fazer um histórico completo da vida do hospital, desde o seu início, em 1922, quando o Dr. Matias gentilmente se colocou, com sinceridade e devoamento, ao lado do sempre eminente José Marques Garcia, para, juntos, em perfeito entendimento de trabalho em prol dos necessitados, — na parte médica o primeiro e na evan-gélica e material o segundo, — constituir em Casa de Saúde, esse monumento de nobres realizações, de grandes tradições na prática do bem e que continua, em palpitante realidade, a dar abrigo e tratamento a

centenas de infelizes que perderam a razão e necessitam, por isso mesmo, de permanecerem afastados do convívio familiar.

Em nome de todos os funcionários da Casa de Saúde, de seu grande número de interessados e em nosso próprio nome, — que a Fundação também pertencemos, deixamos aqui consignado, simplesmente, ao Dr. Matias, as nossas sinceras congratulações pela passagem de mais um natalício, implorando a Jesus o justo prêmio devido aos que, como ele, sabem sempre amenizar as dores dos pobres e doentes.

Que a Divina Providência prolongue sua brilhante carreira e abenegeada existência por largos anos, repletos de paz e prosperidades, são os nossos votos que formulamos e os quais, com a máxima satisfação, estendemos a sua Exma. família.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS ★★★★★

— Em São Paulo — a 7 de setembro deste Mês, comemorou-se mais uma data de fundação do «ASILO ANJO GABRIEL», que por 37 anos de existência em trabalho útil a um punhado de deserdados da sorte. O referido abrigo acha-se instalado à Rua Moreira de Barros — no Alto de Santana, na Capital do Estado e, no ensejo de mais esta comemoração, levou a efeito magnífico festival litero-musical.

— A Diretoria da conceituada fundação «ANÁLIA FRANCO», sediada em São Manuel, neste Estado, promoveu significativa festa comemorativa quando do lançamento da Pedra Fundamental do Edifício dos Novos Dormitórios, destinado aos órfãos e internos dessa casa. O Ato em questão, a cuja soleni-

dade compareceram autoridades e pessoas destacadas de nossa Doutrina, teve lugar às 15 horas do dia 7 deste mês.

— Baurú-Espírita realizará, em outubro próximo, mais um certame de grande significação para o movimento de propagação da Doutrina. Trata-se de mais uma semana evangélica patrocinada pela União Municipal Espírita de Baurú, em cuja presidência acha-se o valoroso companheiro Roberto Preveldi. O referido movimento dessa grande cidade de nosso Estado, terá início a 27 do corrente mês e prolongar-se-á até 3 de outubro, data de nascimento de Kardec.

Inúmeros oradores e destacados representantes do movimento espírita do Brasil, far-se-ão representar nessa oportu-

nidade de confraternização cristã.

— Dr. Wilson de Melo-nosso confrade residente em Barretos — informou à nossa reportagem que vai enviar esforços no sentido de promover grande propaganda em torno da próxima concentração de Mocidades Espíritas, que se realizará, no ano vindouro, em Mogi Mirim: Terra do querido Alcides Hortêncio.

Quer ainda o ilustre médico, iniciador desse movimento no Interior de nosso Estado e Triângulo Mineiro, realizar diversas reuniões prévias para definir todo o programa da 5ª. CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS do Estado de São Paulo e Brasil Central

CORREIO de «A Nova Era»

Y. B. (Monte Carmelo) — Seu soneto reflete apenas boa vontade. Muito falho no conjunto. Versos trouxos, sem cadência, rimas forçadas e pensamentos espíritos demais. Falta-lhe mais trato com a maneira de versificar. Soneto é meio mais difícil para o poeta incipiente. Demanda acurado gosto pela forma e arte poética. Porisso não justifica nessa modalidade literária, falta de metrificação. E, além de tudo, carece de elegância a linguagem para que o estro enfeite o talento. Ler... ler sempre bons versos de bons poetas é o mais aconselhável e apegar-se a um tratado de versificação.

J. F. (Santos) — Pergunta-nos o amigo e irmão como se deve proceder para chegar-se a ser orador. Seu interesse é nobre, pois que deseja servir a Doutrina Consoladora pela tribuna. Antes de tudo, devemos confessar-lhe que não temos normas pelas quais deveriam conduzir-se os «dantons». Não é fácil a oratória, hoje em dia, dado a dificuldade em selecionar os oradores, pois sempre encontramos inculcáveis número de predispostos à Tribuna Espírita. Para nós, orador deve ser elemento privilegiado de Deus. E um dom divino a arte de falar em público. Pêde o orador aprimorar-se, conduzir-se por regras, devendo, em primeiro lugar, conhecer bem o vernáculo e exercitar-se com a retórica. Consciência de lógica e senso de interpretação são atributos indispensáveis. Há, entre os espíritas, os que acham que somos meros instrumentos. Dai a falta de cuidado de muitos que têm a coragem de alvorarem-se em pregadores... Não negamos o valor dessa gente. Mas quando se tem melhor preparado e meios que facilitem a ação do Alto, a eloquência torna-se iluminada. São estas as nossas considerações, ditadas pela sinceridade.

TORIBA-ACÁ

C. Postal, 182 — Franca

Face a Face

O Espiritismo dá consolação àquele que a fé sempre procura. Ensina o bem a toda criatura, fazendo do inimigo nosso irmão...

E a certeza nos dá da fé mais pura, porque é a Consoladora Religião... Ensina-nos o amor do coração ao «Amar do Próximo» — com ternura...

Quem ama, no Ensino, está integrado, pois cobre uma multidão de pecados... Jesus disse para que nos lembrasse

de Suas palavras — Caminho e Vida...

E a Verdade será mais definida quando o exemplo tivermos face a face...

F. T. D. Costa